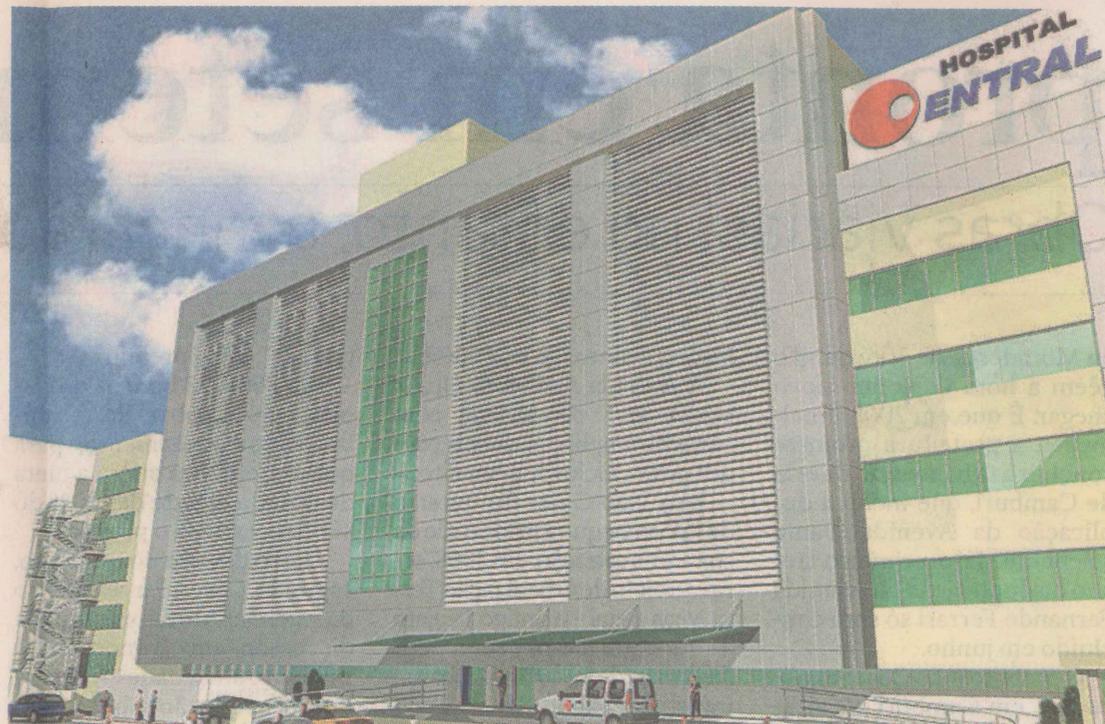
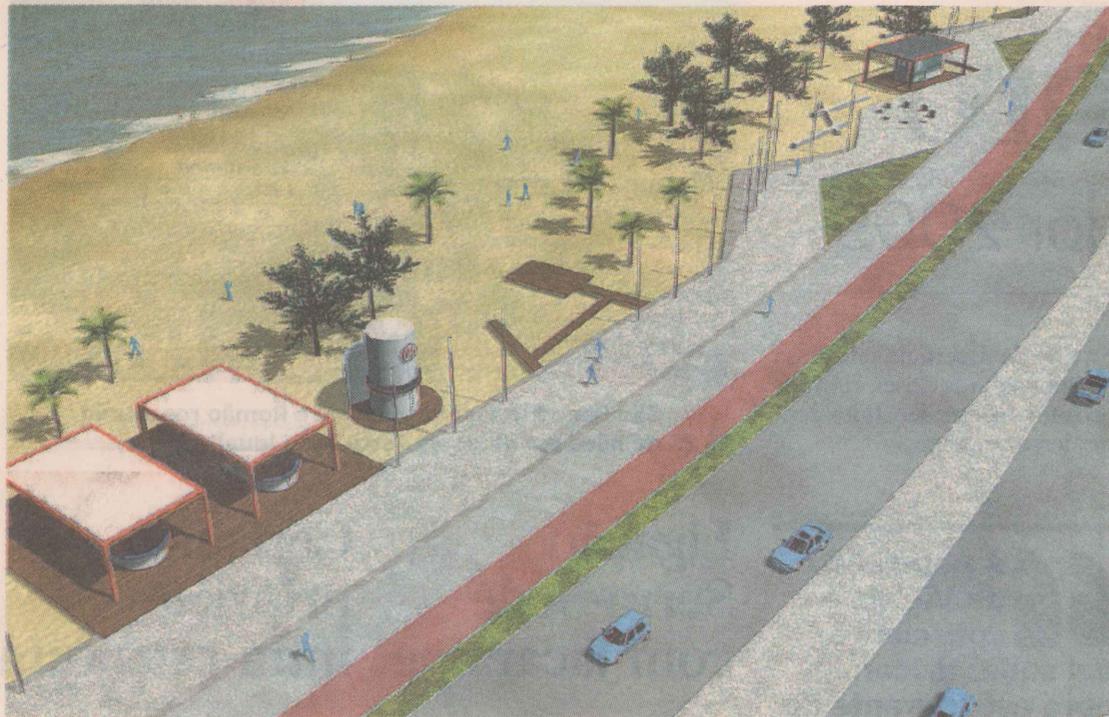


Dia-a-dia

A)17094

Perspectiva 2008



PROJEÇÃO. Prefeitura de Vitória e governo do Estado garantem entregar à população, no próximo ano, uma nova orla de Camburi e o Hospital Central, onde ficava o antigo Hospital São José

ANO NOVO COM PROMESSA DE MENOS ENGARRAFAMENTO

Obras que infernizam a vida dos motoristas devem ser concluídas

CLÁUDIA FELIZ
cfeliz@redgazeta.com.br

■ ■ O que o morador da Grande Vitória pode esperar das administrações públicas em 2008? A conclusão de obras, iniciadas em 2007, principalmente as que resultarão em esperada melhora no trânsito na Capital, fonte de muita insatisfação e de inúmeras críticas neste ano.

Os principais eixos de Vitória, as avenidas Fernando Ferrari, com obras do governo do Es-

grande parte concluídas em 2008, o que deve significar melhor fluidez de trânsito. Sonho de dez em cada dez motoristas. No âmbito do governo estadual, a expectativa é de avanço na qualidade e na quantidade de serviços prestados.

Com um orçamento global de R\$ 10,8 bilhões, o governo investirá, com recursos próprios, R\$ 769 milhões. Seu foco, em 2008, é a área social. O secretário de Economia e Planejam-

orçamento-excluídos os encargos sociais -, num total de R\$ 3,2 bilhões, serão aplicados em Educação, Saúde, Segurança, Justiça e Ação Social.

A maior fatia, R\$ 1,075 bilhão, vai para a Educação, setor que contabilizou alguns avanços ao longo de 2007, refletidos no desempenho de alunos, submetidos a avaliações de âmbito nacional, como o Exame Nacional de Ensino Médio (Enem).

gundo lugar em Redação e em quarto lugar geral. O exame teve as maiores médias nas questões objetivas dos últimos cinco anos.

AVANÇO

“As perspectivas são muitos boas. O Estado continua crescendo acima da média nacional com investimentos privados. No setor público, ampliaremos nossa capacidade de investimento em 12%, em relação a 2007, e

Na área da Saúde, que receberá um aporte maior, em relação a 2007, de R\$ 103 milhões - o orçamento do setor para 2008 é de R\$ 1,031 bilhão - o governo promete abrir um nova unidade hospitalar, o Hospital Central, na Capital, onde ficava o antigo Hospital São José, que deveria ter sido entregue neste ano, mas atrasou.

Na Educação, as escolas entram na era da tecnologia mais avançada. TV multimídia e

beneficiará, em princípio, 20 escolas estaduais, parte de um programa que representará, de início, um investimento de R\$ 6 milhões. Os quadros, a serem instalados nos laboratórios de informática, serão conectados a computador.

Entre as prefeituras, a de Vitória promete não só concluir boa parte das obras de urbanização de Camburi, mas trabalhar, fortemente, na urbanização de bairros de periferia, com

■ O que o morador da Grande Vitória pode esperar das administrações públicas em 2008? A conclusão de obras, iniciadas em 2007, principalmente as que resultarão em esperada melhora no trânsito na Capital, fonte de muita insatisfação e de inúmeras críticas neste ano.

Os principais eixos de Vitória, as avenidas Fernando Ferrari, com obras do governo do Estado, e Dante Michelini, executada pela prefeitura, serão em

grande parte concluídas em 2008, o que deve significar melhor fluidez de trânsito. Sonho de dez em cada dez motoristas. No âmbito do governo estadual, a expectativa é de avanço na qualidade e na quantidade de serviços prestados.

Com um orçamento global de R\$ 10,8 bilhões, o governo investirá, com recursos próprios, R\$ 769 milhões. Seu foco, em 2008, é a área social. O secretário de Economia e Planejamento, José Eduardo Faria de Azevedo, explica que mais de 50% do

orçamento - excluídos os encargos sociais -, num total de R\$ 3,2 bilhões, serão aplicados em Educação, Saúde, Segurança, Justiça e Ação Social.

A maior fatia, R\$ 1,075 bilhão, vai para a Educação, setor que contabilizou alguns avanços ao longo de 2007, refletidos no desempenho de alunos, submetidos a avaliações de âmbito nacional, como o Exame Nacional de Ensino Médio (Enem).

Na avaliação do Enem 2007, o Espírito Santo ficou em se-

gundo lugar em Redação e em quarto lugar geral. O exame teve as maiores médias nas questões objetivas dos últimos cinco anos.

AVANÇO

“As perspectivas são muito boas. O Estado continua crescendo acima da média nacional com investimentos privados. No setor público, ampliaremos nossa capacidade de investimento em 12%, em relação a 2007, e avançaremos também na qualidade dos gastos”, diz Azevedo.

Na área da Saúde, que receberá um aporte maior, em relação a 2007, de R\$ 103 milhões - o orçamento do setor para 2008 é de R\$ 1,031 bilhão - o governo promete abrir uma nova unidade hospitalar, o Hospital Central, na Capital, onde ficava o antigo Hospital São José, que deveria ter sido entregue neste ano, mas atrasou.

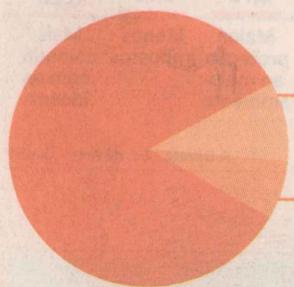
Na Educação, as escolas entram na era da tecnologia mais avançada. TV multimídia e quadros digitais interativos fazem parte do projeto que be-

neficiará, em princípio, 20 escolas estaduais, parte de um programa que representará, de início, um investimento de R\$ 6 milhões. Os quadros, a serem instalados nos laboratórios de informática, serão conectados a computador.

Entre as prefeituras, a de Vitória promete não só concluir boa parte das obras de urbanização de Camburi, mas trabalhar, fortemente, na urbanização de bairros de periferia, com o projeto Terra Mais Igual, investimento de R\$ 1 milhão.

Investimentos

Os números



A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Com um orçamento de **R\$ 10,8 bilhões**, o governo do Estado planeja investir, em 2008,

R\$ 769 milhões, somente com recursos próprios

R\$ 1,075 bilhão é a maior fatia do orçamento que ficará com área da Educação

■ Na Saúde, que terá o segundo maior orçamento, de **R\$ 1,031 bilhão**, entre os projetos a serem implantados em 2008 está a inauguração do Hospital Central de Vitória, com **140 leitos convencionais e 29 de UTI adulto**

■ O hospital não terá pronto-socorro, e será referência em casos de média e alta complexidade, contribuindo para reduzir a superlotação nos hospitais São Lucas e Dório Silva

Também em 2008, o governo dará início às obras de duplicação do São Lucas, que vai aumentar de **142 para 234**, o número de leitos, e licitará o novo Dório Silva, com 330 leitos, a um custo estimado de **R\$ 100 milhões** e prazo de conclusão de três anos

Conclusão em breve

■ Em Vitória, as expectativas giram em torno da conclusão das obras de urbanização da orla Praia de Camburi, em setembro de 2008, que inclui a duplicação da **Avenida Dante Michelini**

■ Já o governo do Estado deve concluir a maior parte das obras da **Avenida Fernando Ferrari** no próximo ano

■ O fim das obras só deve acontecer em 2009



Mais qualidade na Educação

Aumento de salário para professor, TV multimídia e quadro digital nas escolas são alguns dos projetos do Estado

■ Na Educação, o secretário Haroldo Corrêa Rocha está convicto de que a aprovação, em 2007, do projeto que instituiu uma nova remuneração para os professores da rede estadual, em 2008, favorecerá uma maior qualidade do ensino. O Estado vai ter um custo adicional na folha de pagamento da Educação de R\$ 78 milhões no novo ano.

O piso salarial dos professores em início de carreira passará de R\$ 644,00 para R\$ 1,2 mil, com 59,15% de reajuste. “A remuneração vai garantir mais motivação e satisfação do professor, com reflexo na qualidade”, diz o secretário.

A contratação de mais 1.419 professores efetivos, no segun-

do semestre, por meio de concurso que será aplicado em janeiro de 2008, também é destacada por Haroldo Rocha.

JORNADA AMPLIADA

Em 2008, a secretaria também quer instituir a jornada ampliada, com o projeto Mais Tempo na Escola, em mais 60 estabelecimentos, além dos 200 atuais.

Oferta de merenda e de passe escolar para alunos do ensino médio fará, de acordo com o secretário, com que aumente a inclusão e reduza evasão nessa faixa de ensino.

Ele explica que no mínimo cinco municípios do Estado serão construídas escolas de ensino médio. Em construção e reforma o governo vai gastar R\$ 94 milhões em 2008.

Vinte escolas estaduais também entrarão na era da tecnologia mais avançada, fazendo uso de TV multimídia e quadros digitais interativos, investimento de R\$ 6 milhões.

“Ampliaremos nossa capacidade de investimento em 12%, em relação a 2007, e avançaremos na qualidade”

JOSÉ EDUARDO AZEVEDO
SECRETÁRIO DE ECONOMIA

“O Estado investiu na expansão da rede hospitalar filantrópica. Colheremos os resultados em 2008”

ANSELMO TOSE
SECRETÁRIO DA SAÚDE

“Com o novo salário o professor ficará mais motivado, e isso refletirá na qualidade do ensino”

HAROLDO ROCHA
SECRETÁRIO DA EDUCAÇÃO

Hospital Central: após atraso, entrega em 2008

A conclusão da obra estava prevista para 2007; unidade desafogará hospitais como o São Lucas, que atende a emergências

■ Em 2007, a Saúde viveu maus momentos. O secretário estadual do setor, Anselmo Tose, chegou, até mesmo, a ser preso, por determinação judicial, por não entregar no prazo um medicamento de alto custo para tratar uma criança com câncer. Mas, para 2008, Tose está otimista. Será, finalmente, o ano de inauguração do Hospital Central de Vitória, com 140 leitos. A unidade será também dotada de um centro de diagnóstico.

O Central (antigo Hospital São José, no Centro, em Vitória) atuará na retaguarda para cirurgias de média complexidade em especialidades variadas, como ortopedia, neurolo-

gia, vascular e oftalmologia.

O novo ano também será o de início das obras de duplicação do Hospital São Lucas, que passará de 142 para 234 leitos, 55 só de UTI - hoje são 20. As obras devem ser concluídas só em 2010, e o investimento é de R\$ 20,5 milhões.

Outro novo hospital com lançamento de edital de construção em 2008 é o Dório Silva, na Serra. Com previsão de conclusão em três anos, o prédio, a 2,3 quilômetros do atual, terá 330 leitos. O custo total da nova unidade é estimado em R\$ 100 milhões.

Filantrópicos recebem investimentos

■ Segundo o secretário Anselmo Tose, ações executadas em 2007 vão repercutir, positivamente, em 2008. Ele cita, por exemplo, a informatização do Centro Regional Metropolitano (CRE), inaugurado neste ano. Além disso, os investimentos de custeio feitos pela secretaria em hospitais filantrópicos, que prestam servi-

ços ao Sistema Único de Saúde (SUS). Para ampliação de leitos e outros investimentos, o Hospital dos Funcionários Públicos recebeu R\$ 3 milhões, o Evangélico de Vila Velha, R\$ 4 milhões - além de outros R\$ 2 milhões - para pronto-socorro, centro cirúrgico e lavanderia -, e o Santa Rita, R\$ 1,2 milhão para ampliação do ambulatório de oncologia. Um total de R\$ 18 milhões/ano serão investidos pelo Estado somente como incentivo à otimização e ampliação de leitos de UTI.